

**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA AMBIENTAL PARA COM O MANEJO DE
RESÍDUOS.**

Alexandre Marcelino Lopes de Souza, Bianca Sobreira Lizardo, Carolyne Pontes Rodrigues, Jaine Rosa Mendes, Jaqueline Braga, Kevin Henrique Martins, Luanny Sousa Matias, Mateus Coelho de Freitas, Ricardo Filipe Otoni, Thaiara de Amorim, Milene Coelho de Oliveira.

A existência de padrões de consumo não sustentáveis, característico do atual modelo de desenvolvimento econômico, está aumentando a quantidade de resíduos persistentes no meio ambiente em um ritmo sem precedentes. Tendo isso em vista, abordagens que visam prevenir o manejo destes resíduos e promover comportamentos pró-ambientais têm alcançado cada vez mais relevância social, juntamente de um aumento de pesquisas que objetivam respaldar intervenções viáveis e efetivas. Uma vez ressaltada a contemporaneidade do assunto, esta pesquisa tem por objetivo, por meio de uma revisão sistemática, identificar possíveis contribuições da psicologia ambiental para com o manejo de resíduos. Para esta pesquisa ainda em andamento, foi feito um rastreamento do material disponível na literatura portuguesa, por meio da ferramenta de busca “Google Acadêmico”. Foi optado inicialmente por não utilizar artigos em inglês para que houvesse uma representação amostral, quando em artigos experimentais, da realidade vivida nacionalmente. Tendo em vista uma maior produção de artigos na área após congressos nacionais e internacionais que abordaram a problemática, o período dos artigos selecionados foi de 1995 até os dias atuais. As palavras chave utilizadas foram: “Lixo” e “Psicologia”. Até o momento, 04 artigos foram selecionados para leitura completa. O resultado parcial obtido confirmou a hipótese da existência de contribuições da psicologia ambiental para com a demanda abordada, dentre elas: intervenções com foco interpessoal em organizações solidárias de coletores de resíduos, empoderamento frente à conquista de direitos, autonomia e estratégias de enfrentamento de exclusão social para coletores de resíduos, modificação na representação social e consequentemente em condutas de moradores em geral frente ao manejo de resíduos, entre outros. Conclui-se que a psicologia ambiental, longe de fornecer propostas puramente cognitivas/culturais, entende a eficácia de ações para mudanças comportamentais na relação pessoa/ambiente, e por isso sede de arcabouço teórico baseado em evidências para a realização das mesmas.

Palavras-chave: psicologia, psicologia ambiental, manejo de resíduos

